

CPI adia para amanhã depoimento de 'anão'

■ Subcomissão descobre que Manoel Moreira montou um esquema semelhante ao de PC para a lavagem de dinheiro no exterior

BRASÍLIA — A descoberta pela Subcomissão de Patrimônio da CPI do Orçamento de que o deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) lavava dinheiro no exterior, num esquema semelhante ao utilizado por PC Farias, foi a gota d'água que provocou o adiamento para amanhã do depoimento do deputado previsto para hoje, às 14h. Em carta ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), Moreira alegou, no entanto, que "a morte de uma sobrinha" o deixou "sem condições de depor".

Passarinho cancelou também os outros depoimentos, transferindo-os para novas datas. O deputado José Geraldo (PMDB-MG) vai depor na quinta-feira e Genebaldo Correia (PMDB-BA), na sexta. As 24 horas extras de prazo foram comemoradas pela defesa dos três deputados. O deputado Zaire Rezende (PMDB-MG), no entanto, revelou, sem dar detalhes, que a equipe de defesa de Manoel Moreira conseguiu obter a lista de perguntas que lhe seriam feitas durante o depoimento de hoje. "Ficou comprovado que eles tiveram acesso a documentos que ainda não eram de conhecimento nem do presidente da CPI, Jarbas Passarinho", disse Rezende.

Enriquecimento ilícito — Segundo estudos da Subcomissão de Patrimônio, coordenada pelo senador José Bisol (PSB-RS) o esquema de enriquecimento ilícito do deputado Manoel Moreira é semelhante ao de PC Farias. "As empresas são criadas para legalizar o dinheiro arrecadado", descobriu um parlamentar. Moreira teria recebido altas somas em dólar do

exterior, através de suas empresas, principalmente da Plano e da Pró-bombas. "Elas são receptoras de dólares", acrescentam técnicos da subcomissão, que ontem trabalhou o Prodases, o centro de processamento de dados do Senado.

O esquema Moreira funciona através do envio ilegal de dólares ao exterior que retornavam através das empresas com funcionamento legal também no exterior. As denúncias feitas por Marinalva, ex-mulher de Moreira, de que ele estaria vinculado ao esquema PC Farias através do empresário Pedro Rocha Braga (uma espécie de testa de ferro da Servaz) também estão sendo investigadas pela CPI.

Moreira divulgou nota desmentindo que "se serviria da condição de depoente para atacar alguns membros da CPI, inclusive a intimidade da vida de cada um". Na nota, Manoel Moreira considera "falsas essas ilações e contrárias à sua formação de homem público que sabe distinguir as atividades profissionais das particulares".

O advogado de Moreira, Walmar Giavarina, informou que o deputado estava se preparando para depor quando soube, às 14h de ontem, do falecimento da menina Talita de Alencar, de 8 meses, vítima de uma infecção generalizada. Filha da irmã de sua nova mulher, Maria Izabel, a menina veio dos Estados Unidos com os pais para assistir ao casamento do deputado e contraiu uma infecção de garganta que acabou se agravando. Hoje, o deputado assistirá ao funeral da sobrinha em Uberaba (MG).



Arquivo



Brasília — Arnaldo Schulz

Enquanto Moreira (E) ganha tempo, Dirceu apresenta projeto para impedir que acusados evitem cassação